

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E DO ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES MATRICULADOS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICA E PRIVADA NA CIDADE DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO (APOIO UNIP)

Aluna: Flávia Giovanini dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Cristina de Lemos Souza Marchesi

Curso: Nutrição

Campus: Ribeirão Preto

O desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis na infância é determinante para esta prática na vida adulta, sendo capaz, também, de prevenir o aparecimento de doenças crônicas não degenerativas. Objetivo: avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional de pré-escolares matriculados em instituições de ensino pública e privada na cidade de Santa Rita do Passa Quatro. Metodologia: Foram avaliadas 46 crianças na fase pré-escolar, de ambos os gêneros, matriculadas em três instituições de ensino, sendo duas públicas e uma privada. Para avaliação do consumo alimentar, os pais ou responsáveis pelas crianças preencheram um diário alimentar de três dias. Para a análise da composição quantitativa de energia e nutrientes foi utilizado o *software* Dietpro®. Todas as crianças foram submetidas à avaliação antropométrica. A classificação do estado nutricional foi realizada de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde, por meio dos índices antropométricos para idade. Foram realizadas a análise descritiva e a comparação de médias entre os grupos. Resultados: O IMC/I se apresentou, em maior proporção, adequado nos dois tipos de instituições, privada (n = 17) e pública (n = 8). As crianças matriculadas na instituição privada de ensino apresentaram menor consumo de energia, proteínas e ferro, em comparação às crianças matriculadas nas instituições públicas. Já o consumo médio de cálcio foi maior entre as crianças da instituição privada. Conclusão: Tanto as crianças matriculadas em instituições públicas como na privada apresentaram estado nutricional adequado para a idade. Sugere-se que o maior consumo de

cálcio entre crianças matriculadas em instituição particular pode estar relacionado com o maior consumo de produtos lácteos.